

Feliz em família

Sobre o livro

Este livro trata das relações entre duas pessoas adultas que decidem, por livre e espontânea vontade, formar uma família.

São muitos os motivos pelos quais o "príncipe vira sapo" e a "princesa se transforma em bruxa". Claro que, com o passar dos anos, todos nós estamos sujeitos a mudanças e transformações, não só físicas como morais e sociais. Estas, todavia, não devem impedir de evoluirmos como seres humanos e cidadãos.

Há inúmeros motivos pelos quais uma união se desfaz, entretanto podemos citar quatro quase unânimes:

tempo, quando os casais não tomam tempo para fazer o culto familiar.

dinheiro, que não é manejado a contento.

vida social fora do lar, quando ambos os cônjuges gastam mais tempo com amigos e criticam seu companheiro diante dos outros.

relação no lar, quando ambos negligenciam o cultivo do amor através de pequenas atenções, falhando na proteção e manutenção da linda planta do amor.

Lendo esta publicação, você tomará conhecimento, despertará para os motivos e aprenderá com

sugestões e exemplo a melhorar sua vida familiar.

Assuntos abordados:

O que é uma pessoa e o que é um personagem.

O bom filho.

O bom pai.

O bom marido.

O bom amante.

O cunhado mala

Simpatias para ter um bom marido

Amansar a sogra

Afastar o paquerador

Conseguir um bom parceiro(a)

Direitos Autorais

Autor Ramiro Augusto Nunes Alves/Mago Sidrak

Não é permitida a reprodução total ou parcial deste livro para fins comerciais sem a expressa autorização dos autores. Permite-se a reprodução para fins de palestras e de propaganda das ideias aqui exposta, sem necessidade de autorização específica.

Sinopse

A vida a dois também é um aprendizado contínuo.
O casamento e a vida em família.

Sentimo-nos tristes e pesarosos ao ouvirmos a notícia de que alguém conhecido de repente está se separando de seu companheiro ou companheira.

Nossos pensamentos se voltam para o dia do Enlace Matrimonial daquele casal recordando as recíprocas juras de amor, o buquê de flores, a marcha nupcial, a festa da recepção e, especialmente, a entrada da noiva. É um momento de júbilo e de alegria. São também momentos em que os casados renovam seus votos de fidelidade.

Como gostaríamos de chamar de lado os recém-casados e dar-lhes alguns conselhos... afinal de contas, já passamos 15, 20, 40 anos e poderíamos ajudá-los, pois estão completamente alheios aos dramas e às lutas que enfrentarão no futuro.

Lares são destroçados lentamente... é o acúmulo de insatisfação, desentendimentos, pequenas irritações... até que, de repente, um decide que já não pode aguentar mais o outro. Perderam o respeito mútuo!

Que tragédia!

E a maior tragédia é quando não percebem o que está ocorrendo. Alguém disse que o casamento é

como a saúde: só é apreciado quando se perde! Ouvimos com frequência a frase: “Meu casamento falhou”. Não é o casamento que falha, porém, são os indivíduos que falham dentro do casamento. O divórcio é uma realidade em todos os países do mundo. Aumenta com muita rapidez e não perderemos tempo com estatísticas. O maior problema surge com os filhos: eles são as vítimas. Minha esposa, Eliane que é professora especializada em alunos que enfrentam o problema de dislexia, sente de perto o drama quando os pais estão se separando. As notas pioram, as crianças não têm interesse nos estudos, não querem nem brincar no pátio e ficam irritadas, tristes e traumatizadas. Disse o Dr. Kenneth Johnson, da Universidade de Colúmbia, EUA: “Imaginemos 300 mil crianças atacadas (hoje passam de um milhão) num ano por doença fatal. Essas crianças, frutos do divórcio, ficarão aleijadas, traumatizadas emocionalmente, ao passo que as chances de defeito físico não seria tão grande”.

“O amor, o noivado e casamento deveriam ser tomados seriamente”, diz o Los Angeles Times. “Os jovens entram na vida matrimonial com menos cuidado do que teriam ao escolher um sócio para montar um carrinho de pipocas. A paixão sexual, comum a todos os animais, toma o lugar do amor e

da estima”.

Se não dá para eliminar os desarranjos e incidentes que levam aos descasamentos, pelo menos, evoluindo em nosso procedimento, isso pode ser minimizado e menos traumático. Faça o melhor que puder em sua vida a dois, dedique-se a ela; pois, caso, ainda assim, ela não dê certo, sua consciência não será só condenação. Afinal, a vida continua! Estamos aqui para sermos felizes.

Assuntos abordados com psicologia e magia:

A pessoa e o personagem.

O bom filho.

O bom pai.

O bom marido.

O bom amante.

Afastar cunhado mala

Magia para ter um bom marido

Magia para amansar a sogra

Magia para afastar o paquerador

Amenizar rebeldia do filho(a)

Como escolher bem o parceiro(a)

Pessoa e personagens

Você já deve ter lido ou ouvido em algum lugar que as pessoas se apaixonam pelos personagens.

Sem entrar no cerne da questão, posto que poderia nos levar a discussões complexas, isso tem muito de verdadeiro. Basta refletir alguns minutos em quantas figuras a gente se traveste no dia a dia: filho, esposo, amigo, amante, pai, companheiro, confidente, bom profissional... Desnecessário enfatizar que os respectivos femininos das palavras mencionadas também têm igual importância.

O segredo de viver bem, tratando-se de família, está no equilíbrio do desempenho de todas essas funções a nós atribuídas, que, no fundo, são personagens que desempenhamos no transcorrer da vida. De pouco adianta a pessoa ser ótimo pai, mas péssimo esposo; bom companheiro, mas péssimo amante; ótimo filho; mas péssimo marido...

Nossa vida em sociedade pode ser comparada àquele equilibrador de pratos - artista circense - que, para manter todos os pratos girando, se vê abrigado a correr de um lado para outro, dando, momentaneamente, prioridade de assistência àquele que está em iminente queda.

Vamos aprender a proeza de manter nossa vida sob equilíbrio?

Parceiro(a)

É a pior das tarefas que se tem pela frente, quando se trata de escolher a pessoa para viver sob o mesmo teto, a pessoa certa, por um ótimo e longo tempo, supondo que ninguém se casa para se separar.

Eis algumas recomendações básicas para guiar você nessa escolha:

Descubra quem você é e o que você deseja realmente, não a sociedade que lhe cerca;

Procure, numa análise fria a respeito do outro, ser um indivíduo honesto e aberto;

Trabalhe para superar suas fraquezas, pois quando a pessoa certa aparecer, você levará muita bagagem pessoal para a relação.

Ser confiante, e saber quais são seus valores e princípios, não apenas irá atrair um parceiro, mas também ajudará a determinar a sua compatibilidade com outra pessoa;

Não espere que alguém te ame tanto quanto você ama essa pessoa, as intensidades nem sempre são iguais ou, às vezes, a pessoa tem dificuldade em demonstrar isso;

Não espere reciprocidade em tudo, mas exija um mínimo de dedicação;

Ame a si mesmo(a), senão ninguém amará você;

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

